

# Política para a área de Terapia Intensiva

Ministério da Saúde

Junho / 2003



# FORMULAÇÃO DE POLÍTICA PARA A ÁREA DE TERAPIA INTENSIVA

- integralidade da atenção a saúde
- dificuldades históricas
  - ✓ superlotação dos pronto-socorros;
  - ✓ insuficiência de leitos de retaguarda para pós-operatório;
  - ✓ falta de alternativa de internação hospitalar para pacientes semicríticos;
  - ✓ precariedade da regulação de leitos;
  - ✓ carência de recursos humanos qualificados e
  - ✓ processo assistencial (padronização, acompanhamento e avaliação das ações) sem a devida incorporação a prática cotidiana nestas unidades .

# FORMULAÇÃO DE POLÍTICA PARA A ÁREA DE TERAPIA INTENSIVA

## Eixos estruturantes :

- Organização de rede regionalizada e hierarquizada de serviços.
- Identificação da necessidade real de serviços na rede.
- Qualificação dos serviços de terapia intensiva e semi-intensiva.
- Financiamento.

# Portaria nº 1101 de 12 de junho de 2002

## Parâmetros

### Leitos hospitalares

Mínimo - 2,5 leitos / 1000 hab

Máximo - 3 leitos / 1000 hab

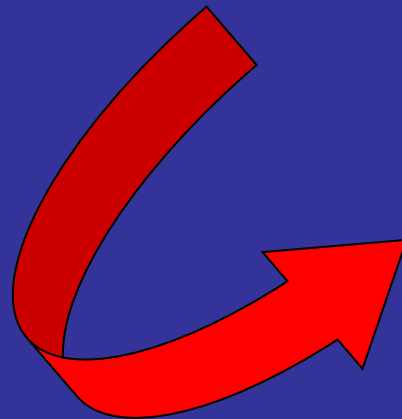
### Leitos de UTI

Mínimo - 4% dos leitos hospitalares

Máximo - 10% dos leitos hospitalares

# Parâmetros ideais

<b>População</b>	<b>176.876.251</b>
<b>Leitos hospitalares</b>	<b>442.191</b>
<b>UTI ideal</b>	<b>4%</b>
<b>UTI hoje</b>	<b>3,17%</b>



<b>UTI</b>	
<b>Ideal</b>	<b>17.688</b>
<b>Atual SUS</b>	<b>14.036</b>

# Situação Encontrada

- Processos de solicitação de credenciamento de leitos de UTI protocolados junto ao MS:
  - Número de instituições: **65**
  - Desde de: **2000**
  - Número de leitos: **614**

# Ações Imediatas

- Credenciamento de todos os **614** leitos solicitados ao MS
- Busca ativa junto as SESs de leitos com possibilidade de instalação imediata
  - **1244** leitos até JULHO de 2003
  - **375** leitos ao longo do 1º semestre de 2004

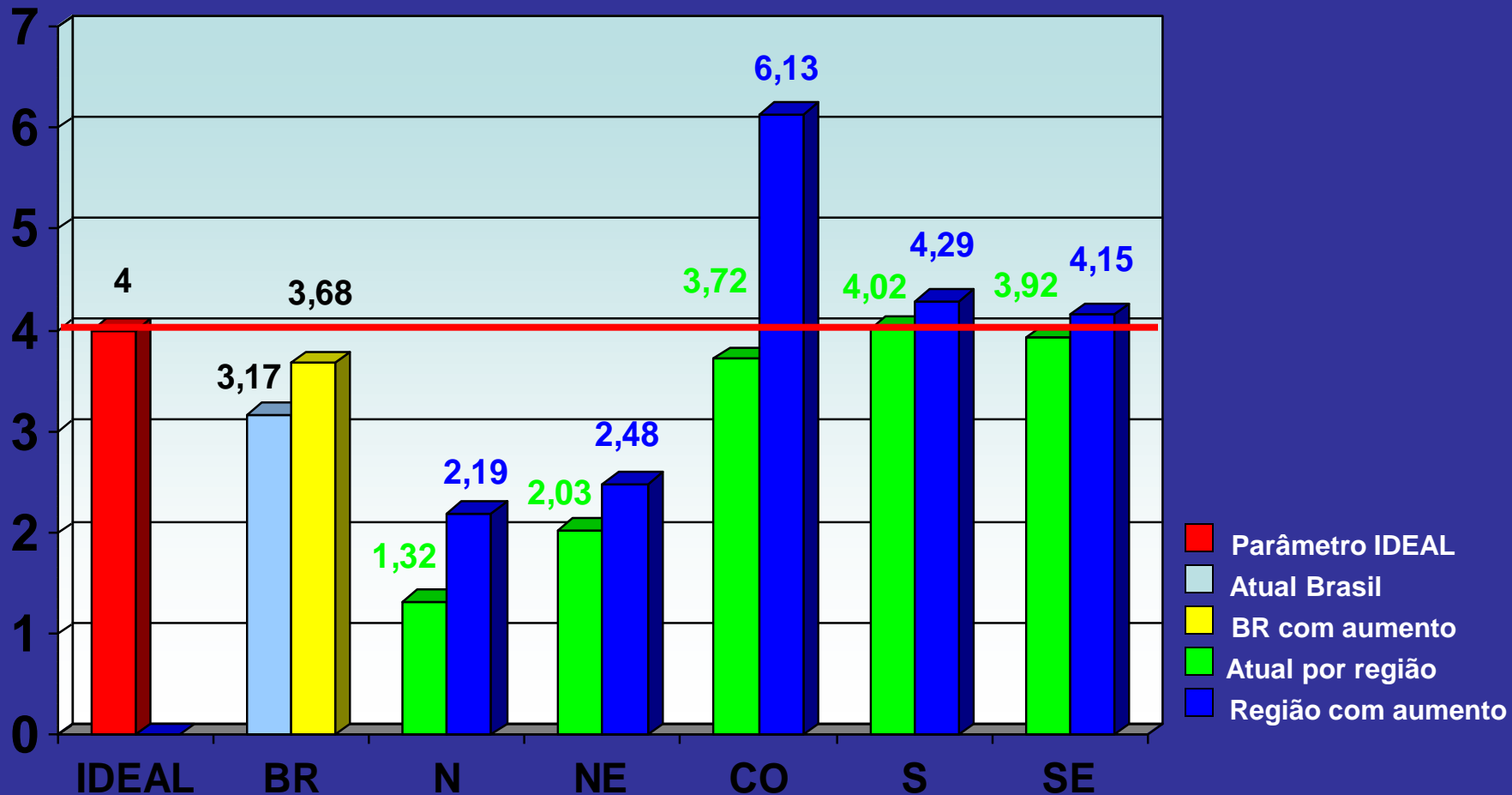
# Ações Imediatas

**Aumento de teto para custeio destes novos  
leitos para estados e municípios**



# LEITOS DE UTI SUS

## Cobertura Populacional ( em % ) por região Brasileira



Os dados referentes ao potencial aumento de leitos **IMEDIATAMENTE** foram informados pelas SESs no mês de maio

# LEITOS DE UTI - COBERTURA

2003

UF	Maio			Junho		
	Incremento de Leitos	Total	SUS	Incremento de Leitos	Total	SUS
AC	10	0,8	<b>0,8</b>	14	1,73	<b>1,73</b>
AL	52	1,91	<b>1,45</b>	52	2,62	<b>2,17</b>
AP	7	1,87	<b>1,35</b>	7	2,39	<b>1,87</b>
AM	104	3,27	<b>2,11</b>	104	4,65	<b>3,48</b>
BA	99	1,94	<b>0,95</b>	99	2,24	<b>1,24</b>
CE	26	3,56	<b>2,55</b>	33	3,73	<b>2,72</b>
DF	160	3,16	<b>2,63</b>	160	6,08	<b>5,55</b>
ES	138	4,42	<b>2,95</b>	197	6,84	<b>5,38</b>
GO	434	5,5	<b>3,9</b>	434	8,77	<b>7,18</b>
MA	94	2,83	<b>1,78</b>	94	3,47	<b>2,42</b>
MT	34	4,42	<b>3,62</b>	49	5,16	<b>4,36</b>
MS	113	5,81	<b>4,5</b>	113	7,89	<b>6,58</b>
MG	105	4,01	<b>2,62</b>	105	4,24	<b>2,85</b>
PA	158	1,41	<b>0,94</b>	158	2,37	<b>1,9</b>
PB	49	4,92	<b>4,16</b>	49	5,48	<b>4,72</b>
PR	122	4,39	<b>3,5</b>	170	5,08	<b>4,19</b>
PE	73	2,77	<b>1,59</b>	86	3,19	<b>2,01</b>
PI	8	3,19	<b>2,49</b>	8	3,3	<b>2,6</b>
RJ	52	6,85	<b>5,24</b>	58	7,01	<b>5,4</b>
RN	149	3,97	<b>2,33</b>	149	6,04	<b>4,39</b>
RS	10	6,4	<b>5,1</b>	29	6,52	<b>5,21</b>
RR	5	1,9	<b>1,9</b>	5	2,46	<b>2,46</b>
RO	14	0,96	<b>0,3</b>	44	2,17	<b>1,51</b>
SC	44	3,35	<b>2,9</b>	200	4,77	<b>4,32</b>
SP	133	7,09	<b>4,12</b>	236	7,33	<b>4,37</b>
SE	25	5,95	<b>5,42</b>	85	7,77	<b>7,23</b>
TO	15	1,27	<b>1,2</b>	15	1,76	<b>1,69</b>
<b>BR</b>	<b>2233</b>	<b>4,68</b>	<b>3,17</b>	<b>2753</b>	<b>5,3</b>	<b>3,8</b>

Os meses citados no cabeçalho se referem ao período em que a informação foi disponibilizada pela SES ao MS.

Foram computados somente os leitos que representam aumento da oferta de leitos tipo II.

As solicitações de reclassificação de nível do serviço não estão incluídas neste estudo.

# Proposta para redução das desigualdades regionais

- *“Programa Nacional de Atenção Integral às Urgências”*
  - Componente pré-hospitalar
- Ação Integrada com estados e municípios
- Formulação de política para a área de Terapia Intensiva (Cuidados Intermediários)
- **CUSTEIO**
- **INVESTIMENTO**
  - Equipamentos
  - Estrutura física
  - Recursos Humanos
    - Qualificação
    - Formação / redistribuição de vagas de residência

# Consolidado: Leitos de UTI

SUS	Região	Ideal	Atual	Diferença	Aumento nº leitos	Total com aumento	Diferença residual
	N	1.378	409	-969	313	722	-656
	NE	4.936	2.473	-2.463	575	3.048	-1.888
	CO	1.232	1.146	-86	741	1.887	655
	S	2.602	2.613	11	176	2.789	187
	SE	7.539	7.395	-144	428	7.823	284
	<b>BRASIL</b>	<b>17.687</b>	<b>14.036</b>	<b>-3.651</b>	<b>2.233</b>	<b>16.269</b>	<b>-1.418</b>
TOTAL	Região	Ideal	Atual	Diferença	Aumento nº leitos	Total com aumento	Diferença residual
	N	1.378	608	-770	313	921	-457
	NE	4.936	3.695	-1.241	575	4.270	-666
	CO	1.232	1.511	279	741	2.252	1.020
	S	2.602	3.240	638	176	3.416	814
	SE	7.539	11.627	4.088	428	12.055	4.516
	<b>BRASIL</b>	<b>17.687</b>	<b>20.681</b>	<b>2.994</b>	<b>2.233</b>	<b>22.914</b>	<b>5.227</b>

# Fluxo para o credenciamento de leitos de UTI



## Crerios:

Atendimento a normalização atual  
Reconhecida insuficiência de leitos  
conforme Portaria nº 1101  
Equidade na distribuição regional de leitos  
entre as unidades federadas.  
Disponibilidade orçamentária

# Impacto financeiro

UF	IMPACTO FINANCERO					
	MENSAL		ANUAL2003		ANUAL2004	
	MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHO
BR	8.810.524,80	10.862.236,80	52.863.148,80	65.173.420,80	105.726.297,60	130.346.841,60